Hertz®

HR – Aluguer de Automóveis, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS

2024

Autohellas

Índice

Relatório de Gestão 3

Demonstrações Financeiras 22

Anexo às Demonstrações Financeiras 26

Certificação Legal das Contas 65

Relatório e parecer do Conselho Fiscal 69

Relatório de Gestão

Aos Senhores Acionistas:

No cumprimento das obrigações legais e estatutárias, o Conselho de Administração da HR – Aluguer de Automóveis, S.A. (“Empresa” ou “Sociedade”) vem submeter à apreciação dos senhores acionistas o relatório de gestão, referenciando os factos mais relevantes do exercício, assim como o Balanço e Demonstração de Resultados e demais relatórios financeiros, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro 2024 e respetiva proposta de aplicação dos resultados.

1. Enquadramento Macroeconómico

1.1 - A Economia Mundial

Em 2024, a economia mundial continuou a enfrentar um contexto desafiante, condicionado por tensões geopolíticas persistentes, políticas monetárias restritivas e incertezas nos mercados internacionais. O crescimento global manteve-se moderado, refletindo a desaceleração das principais economias desenvolvidas.

Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), o crescimento económico global atingiu 3,2% em 2024, mantendo o ritmo registado no ano anterior. O comércio internacional registou um abrandamento, influenciado pelo aumento do protecionismo e pela reorganização das cadeias de valor globais.

A inflação global prosseguiu a sua trajetória descendente, com o FMI a estimar uma taxa de 5,8% em 2024, após os 6,8% registados em 2023. Nas economias avançadas, a política monetária manteve-se restritiva durante grande parte do ano, o que contribuiu para a contenção das pressões inflacionistas. Já nas economias emergentes, subsistiram desafios, sobretudo ligados à volatilidade cambial e aos preços da energia e bens alimentares.

Nos Estados Unidos, a economia revelou uma resiliência superior às expetativas, com um crescimento de 2,8%, impulsionado pelo consumo privado e por um mercado de trabalho robusto. Na Zona Euro, o crescimento foi de apenas 0,8%, penalizado pela contração da economia alemã e pelos efeitos da política monetária restritiva. A China registou um crescimento de 4,8%, refletindo a fragilidade do setor imobiliário e a procura interna moderada.

O ano ficou ainda marcado por acontecimentos geopolíticos com impacto económico significativo, nomeadamente a intensificação do conflito no Médio Oriente, que provocou instabilidade nos mercados energéticos e a eleição presidencial nos Estados Unidos, que gerou incerteza nas perspetivas de política externa e comercial.

1.2 - A Economia Portuguesa

Em 2024, a economia portuguesa cresceu 1,7%, de acordo com os dados divulgados pelo Banco de Portugal, refletindo uma desaceleração face aos 2,5% registados em 2023. Este abrandamento resultou do enfraquecimento da procura externa e do impacto prolongado da política monetária restritiva sobre o investimento. Ainda assim, o consumo privado reforçou-se no último trimestre do ano, sustentado pelo aumento dos salários.

Os principais setores que contribuíram para o crescimento foram os serviços, com particular destaque para o turismo, que manteve uma trajetória positiva ao longo do ano. Neste setor, destacou-se um crescimento significativo das dormidas (+4,0%), dos hóspedes (+5,2%, totalizando 31,6 milhões, dos quais 19,4 milhões foram estrangeiros), e das receitas turísticas (+8,8%, alcançando 27,7 mil milhões de euros). Esta evolução foi impulsionada pela diversificação da oferta turística, pelo reforço do turismo de natureza e cultural, pelo aumento das ligações aéreas internacionais e pela promoção contínua de Portugal enquanto destino seguro e atrativo.

A taxa de inflação manteve a trajetória de desaceleração, com a inflação média anual a recuar de 5,3% em 2023 para 2,7% em 2024, segundo o Instituto Nacional de Estatística. Esta evolução refletiu a estabilização dos preços da energia e dos bens alimentares, bem como a normalização das cadeias de abastecimento.

O mercado de trabalho manteve-se estável, com a taxa de desemprego a fixar-se em 6,4% em 2024, ligeiramente abaixo dos 6,5% registados no ano anterior. Apesar da desaceleração da atividade económica, o emprego revelou-se relativamente resiliente.

Para 2025, o Banco de Portugal projeta uma ligeira aceleração da atividade económica, com um crescimento do PIB de 2,1%. Estima-se que a inflação, medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, continue a desacelerar, fixando-se em torno dos 2,0%. A execução dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) deverá continuar a desempenhar um papel relevante no reforço do investimento público e privado.

1.3 Sobre a Hertz

A Hertz, marca com mais de 100 anos de história e líder global no setor de rent-a-car, distingue-se pela consistência e excelência do serviço, operando através de uma vasta rede de lojas em todo o mundo.

Opera no setor de rent-a-car através das marcas **Hertz**, **Dollar**, **Thrifty** e **Firefly**, estando presente em 145 países e nos seis continentes. Dispõe de uma rede de distribuição com cerca de 11.000 lojas, entre unidades próprias e em regime de franchising.

Em Portugal, a Hertz está presente desde 1959. Atualmente a HR Aluguer de Automóveis S.A., sociedade detida maioritariamente pela Autohellas, detém o *master franchise* da marca Hertz Rent a Car para Portugal.

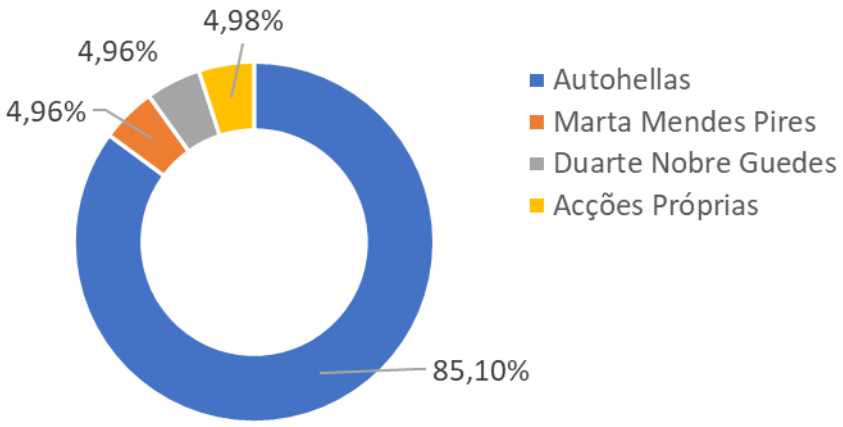
A Autohellas é franchisada da marca Hertz desde 1966, e para além das áreas de *rent a car* e de *renting* na Grécia e em 7 outros países do leste europeu, é responsável pela distribuição de diversas marcas automóveis no território grego. A Autohellas é uma empresa cotada junto da bolsa de valores grega e faz parte do grupo Th. Vassilakis Group, que opera igualmente no sector do transporte aéreo através da empresa cotada Aegean Airlines.

A HR Aluguer de Automóveis S.A. atua como *Master Franchise* para Portugal Continental e Regiões Autónomas, Cabo Verde e Angola. Atualmente, a Hertz dispõe de 60 lojas de aluguer em Portugal Continental e Ilhas, possuindo uma frota com mais de 8.400 viaturas de diferentes segmentos, representando também nos mercados onde opera, as marcas Dollar, Thrifty e Firefly.

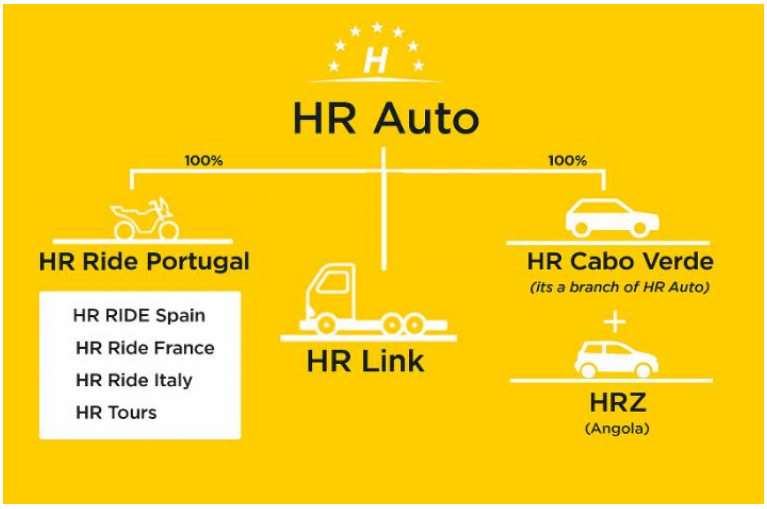
A Hertz promove todos os produtos e serviços em Portugal e disponibiliza aos seus clientes uma oferta alargada de produtos e soluções.

O UNIVERSO - HR Aluguer de Automóveis S.A.

Estrutura Acionista



Portfólio



O nosso portfólio de empresas permite uma maior especialização das nossas atividades e a otimização da gestão dos nossos recursos.

HR, Aluguer de Automóveis, S.A. em Números

Financeiros

72.3M€ Revenue Rac	18M€ EBITDA	1.7M€ EBIT	-1.3M€ EAT

43.4M€ Net Debt	2.40 Net Debt/EBITDA	20% Auton. Finan.

Operacionais

60 Rede de Lojas	289 Colaboradores	1.342 Viaturas Vendidas	39,00€ Receita por dia

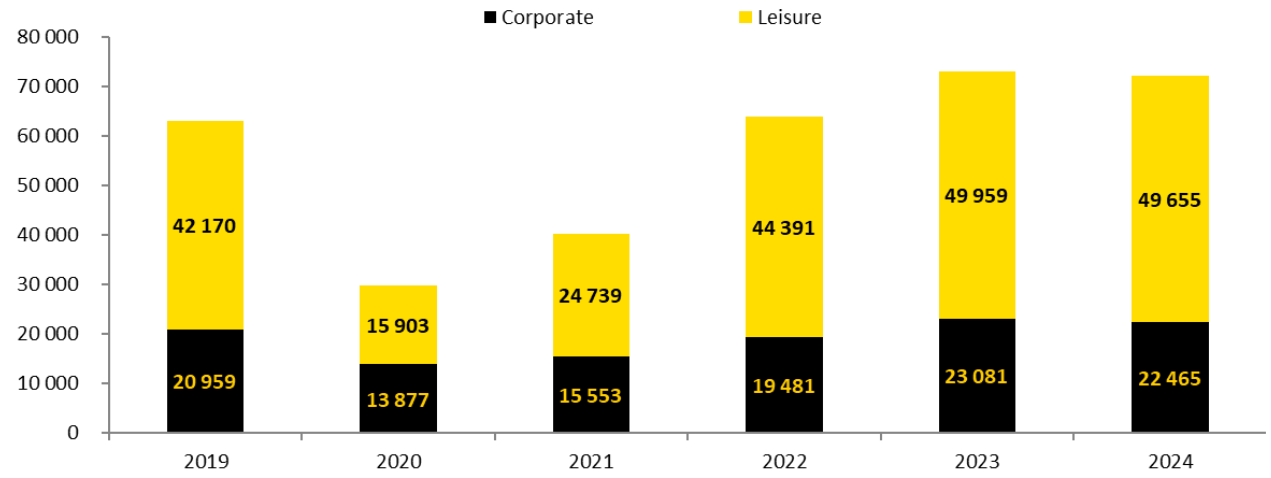
6.655 Frota Média	8.413 Frota Pico	71,8% Tx. Utilização

2. Atividade Comercial

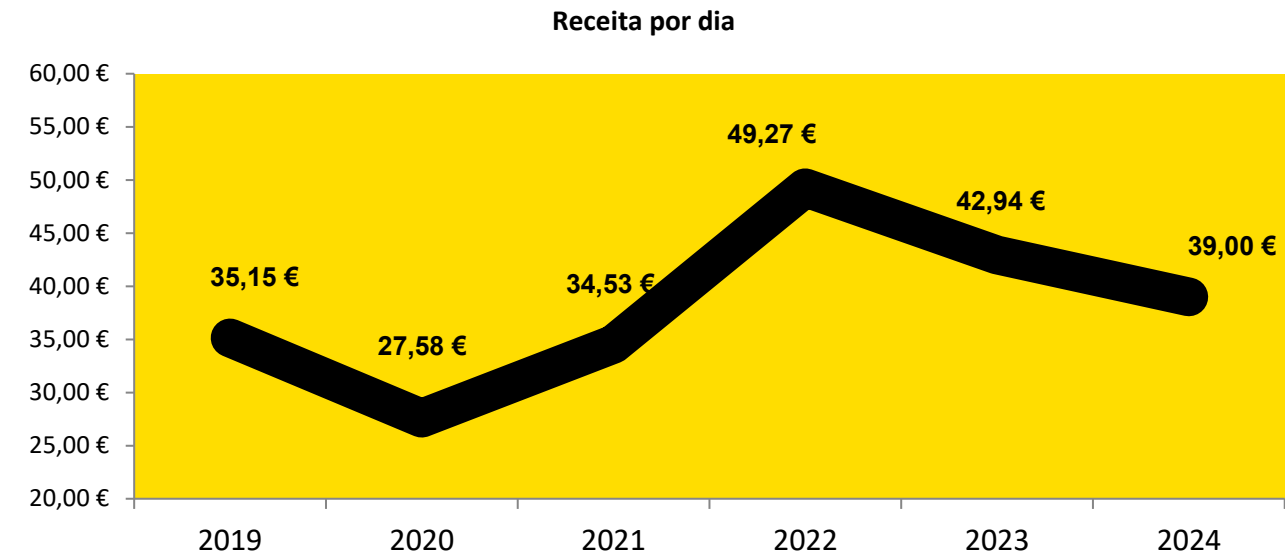
Em 2024, a atividade de aluguer registou uma ligeira contração face ao ano anterior, com a faturação a totalizar 72,28 milhões de euros, o que representa uma redução de 1,0% face a 2023. Esta variação ocorreu apesar de a empresa ter atingido o maior número de dias vendidos de sempre, o que evidencia um aumento da sua quota de mercado num setor cada vez mais competitivo.

O segmento *Corporate* apresentou uma quebra de 2,6%, com uma faturação de 22,46 milhões de euros, enquanto o segmento *Leisure* manteve - se praticamente estável, situando-se nos 49,66 milhões de euros (-0,3% face a 2023). Este último representou 68,9% da faturação total da empresa.

Faturação por Segmento – Milhares €



A receita média por dia fixou-se nos 39,00 euros, o que traduz uma descida de 10,1% em relação ao valor registado no ano anterior. Esta redução resulta da intensificação da concorrência, da maior disponibilidade de viaturas e da entrada de novos operadores no mercado, fatores que condicionaram o nível das tarifas praticadas. Embora inferior aos valores excecionalmente elevados de 2022 e 2023, o indicador mantém-se acima dos níveis médios observados no período pré-pandemia.



A **HR-Aluguer de Automóveis S.A**. continuará a desenvolver a sua presença comercial em todos os segmentos de mercado, apostando na diferenciação dos seus produtos.

Após os primeiros 20 anos, em 2019 a Empresa renovou junto da Hertz *Corporation* o contrato de *Franchise* de todas as marcas.

A **FireFly** é a marca da Hertz para o segmento *Low Cost*. Como tal, a oferta de produtos e serviços é limitada e está direcionada para o mercado *Leisure* maioritariamente *inbound*.

A **Dollar** e a **Thrifty** são marcas *mid-tier* que estão associadas a um segmento intermédio de serviço e preço.

3. Hertz 24/7 - Vansharing

Desde o seu lançamento em 2018, o serviço Hertz 24/7 tem vindo a afirmar-se como uma solução prática e inovadora no segmento de aluguer de curta duração, através de parcerias estratégicas com grandes retalhistas. Em 2024, o serviço foi alargado às lojas Brico Depôt, reforçando a presença da Hertz junto dos consumidores que procuram soluções flexíveis e autónomas para o transporte das suas compras.

O modelo Hertz 24/7 permite o acesso digital a viaturas comerciais localizadas nos parques de estacionamento das lojas aderentes, sem necessidade de interação com balcões ou deslocações adicionais. Através de uma nova aplicação móvel, mais intuitiva e funcional, os clientes conseguem efetuar reservas em poucos passos, escolhendo a viatura, o horário e a duração do aluguer de forma simples e rápida.

Este serviço tem igualmente um impacto positivo no plano ambiental. Ao promover a utilização partilhada de veículos, o Hertz 24/7 contribui para a redução da pegada de carbono associada ao transporte individual, alinhando-se com os princípios de mobilidade sustentável e consumo responsável.

4. Rede de Lojas

Em 2024, a HR – Aluguer de Automóveis, S.A. manteve uma rede nacional de 60 lojas, cobrindo o Continente e as Regiões Autónomas, com uma estrutura diversificada que integra 26 lojas próprias da marca Hertz, 23 agências, 8 sub-franquias e 3 unidades Firefly. Esta configuração continua a garantir uma presença sólida e equilibrada em todo o território, respondendo eficazmente às necessidades dos diferentes perfis de cliente.

Durante o ano, prosseguimos com a estratégia de valorização da rede física, através da requalificação das lojas de Évora e Faro – Montenegro, onde foram realizadas intervenções ao nível da imagem e da funcionalidade dos espaços, com enfoque na melhoria da experiência do cliente. Adicionalmente, iniciaram-se as obras de renovação da loja de Braga.

Estas iniciativas reforçam o compromisso da empresa com a qualidade do serviço e com a consolidação da sua presença nos principais pontos estratégicos do país.

5. Qualidade

Em 2024, a HR – Aluguer de Automóveis, S.A. foi submetida à auditoria de acompanhamento da sua certificação ISO 9001, a qual decorreu com êxito e com um resultado extremamente positivo. Este processo reforçou o compromisso da empresa com os requisitos da norma de qualidade e reafirmou a sua orientação para a excelência operacional.

A satisfação do cliente permanece no centro da política da qualidade da empresa, sendo assumido o objetivo de superar sistematicamente as expetativas dos clientes, promovendo um serviço consistente, eficiente e de elevado padrão.

Ao longo de 2024, foram realizadas 64 auditorias internas, superando o objetivo anual estabelecido. Este desempenho evidencia o compromisso com a melhoria contínua e o reforço da eficácia do sistema de gestão implementado.

6. ESG - Environmental, Social, and Governance

Em 2023, a HR Aluguer de Automóveis, S.A. destacou-se como a primeira empresa de rent-a-car a ser reconhecida pelo Turismo de Portugal no âmbito do programa “Empresas Turismo 360º”, fruto do trabalho contínuo na integração de práticas sustentáveis. Esta distinção reforçou o compromisso da empresa com uma atuação responsável, transversal a todas as dimensões da sua atividade.

Em 2024, consolidámos este percurso, mantendo o foco na monitorização e reporte de indicadores ESG através da plataforma FOREST, assegurando alinhamento com as melhores práticas e normas internacionais. Esta ferramenta continua a ser fundamental para avaliar o desempenho ambiental, social e de governação da empresa, promovendo uma abordagem estruturada e orientada para a melhoria contínua.

Entre as ações já implementadas, destacam-se a monitorização das emissões de CO_2 da frota, a produção de energia limpa através de painéis fotovoltaicos e a adoção de medidas de eficiência hídrica e energética nas instalações. Estas iniciativas refletem o nosso entendimento de que a sustentabilidade não é um objetivo isolado, mas uma parte integrante da nossa operação.

No que concerne à responsabilidade social e valorização do capital humano, a empresa promove a igualdade salarial, diversidade, implementação de uma política de Direitos Humanos, Saúde e Segurança no trabalho, bem como apoia diversos programas de voluntariado. Apoia ainda a qualificação de todos os colaboradores tendo um forte programa de formações e promove a conciliação entre a vida profissional, social e familiar dos colaboradores.

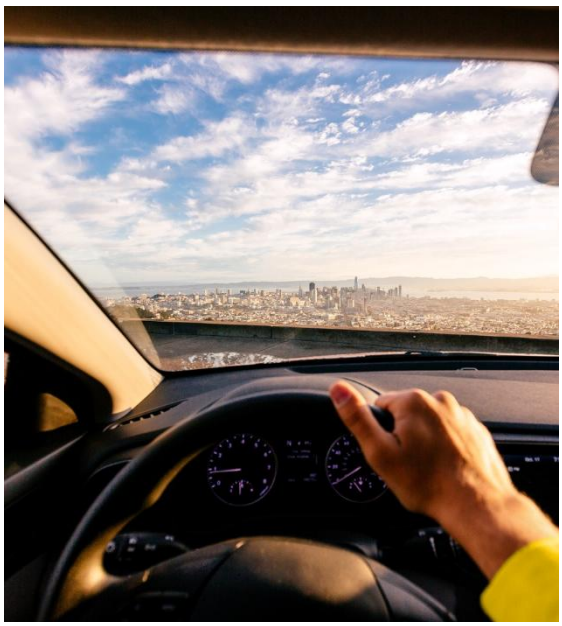
No que respeita à Gestão, a empresa define ações em prol da transparência, gestão de riscos e controlo da empresa, nomeadamente através da elaboração e implementação do Código de Boa Conduta, diversidade nos órgãos de Gestão, transparência na Gestão e implementação das Políticas de Presentes e Hospitalidade e Anti-Corrupção.

Apesar dos desafios, a HR Aluguer de Automóveis, S.A. mantém-se empenhada em liderar a transição sustentável no setor, promovendo uma mobilidade mais consciente e contribuindo ativamente para um futuro mais ecológico.

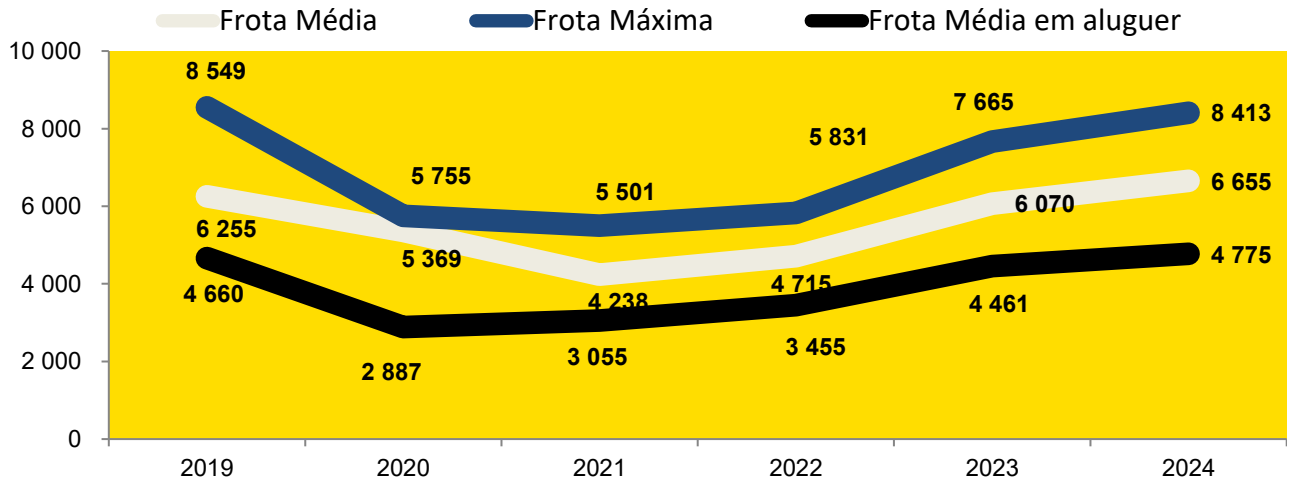
7. Frota

A frota da Hertz afirma-se como uma das mais completas e versáteis do mercado, composta pelas principais marcas automóveis e ajustada às diferentes necessidades dos seus clientes.

Em 2024, a HR – Aluguer de Automóveis, S.A. realizou investimentos em frota própria no montante de 26,59 milhões de euros, reforçando a sua capacidade de resposta e assegurando a constante renovação da sua oferta. Este esforço financeiro insere-se na estratégia de modernização contínua da frota e de alinhamento com as exigências crescentes do mercado e dos clientes.

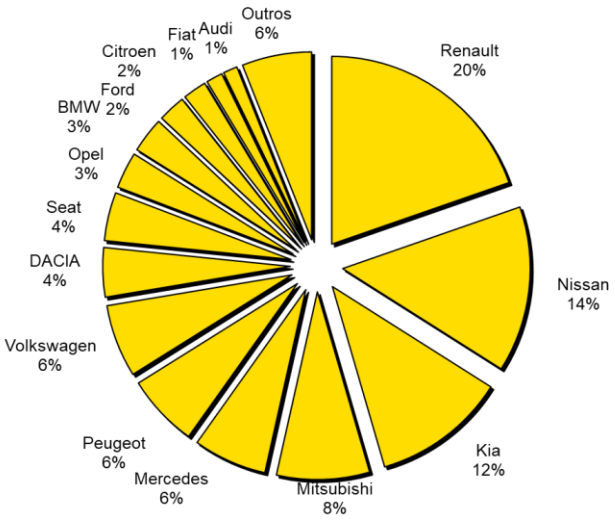


A frota média atingiu 6.655 viaturas, representando um crescimento de 9,6% face ao ano anterior, enquanto o pico de frota situou-se nas 8.413 unidades, valor próximo do máximo histórico registado em 2019. A taxa média de utilização da frota fixou-se em 71,8%, refletindo uma descida face a anos anteriores, explicada pelo aumento dos dias de imobilização de viaturas devido a constrangimentos no setor da reparação automóvel. A escassez de recursos e capacidade neste mercado limitou a rotação da frota e impactou negativamente a sua eficiência operacional.



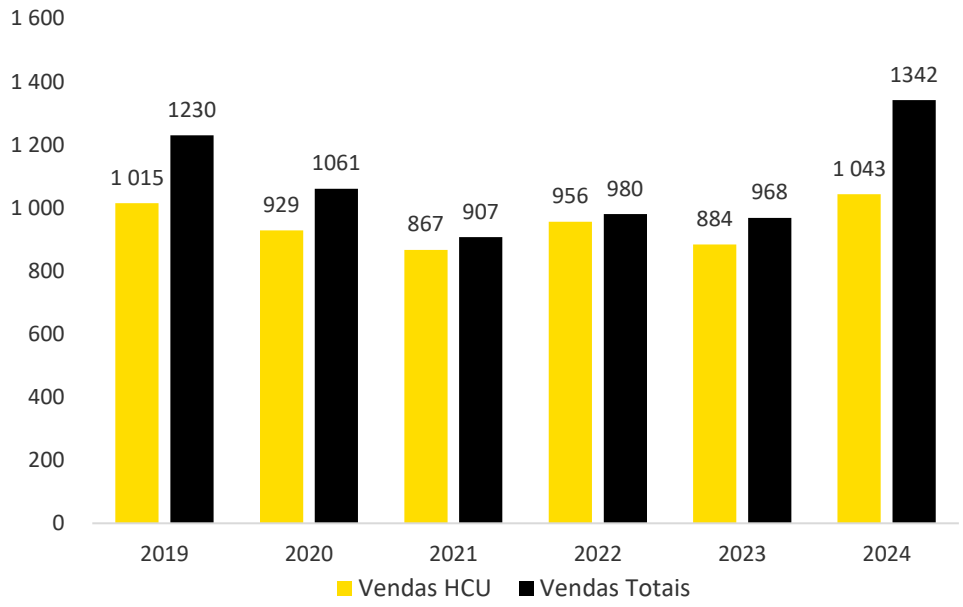
A diversificação da frota manteve-se como uma prioridade, com o objetivo de oferecer uma gama abrangente de viaturas que responda às diferentes necessidades dos clientes, incluindo opções de maior capacidade, viaturas compactas, comerciais e de gamas diferenciadas. Embora a frota elétrica e híbrida ainda represente uma fatia residual, a empresa continua atenta às evoluções tecnológicas e regulamentares no setor, avaliando de forma criteriosa o momento e o formato mais adequados para uma transição progressiva para soluções de mobilidade mais sustentáveis.

Frota 2024 - Marcas



Em 2024, foram vendidas 1.342 viaturas de frota própria, o que representa um aumento de 38,6% face ao ano anterior. Este crescimento global resultou da intensificação das vendas em ambos os canais, B2B e B2C, tendo o canal Hertz Carros Usados (B2C) registado um aumento de 18%, com 1.043 viaturas comercializadas, correspondendo a 78% das vendas totais. Este desempenho evidencia a solidez da marca e a crescente adesão dos consumidores ao canal direto.

Apesar do aumento do volume de vendas, a margem média por viatura registou uma redução face a 2023, em resultado do maior peso relativo das vendas no canal B2B.



A Hertz Carros Usados reforçou a sua posição no mercado nacional de veículos usados, com foco na venda direta ao consumidor, apoiada por uma rede de lojas com cobertura nacional e uma presença digital robusta. A experiência de compra combina transparência, segurança e apoio especializado, com condições comerciais atrativas como 3 anos de garantia, possibilidade de test-drive até 3 dias e avaliação de retomas.

Foram promovidas ao longo do ano várias campanhas de elevado alcance, como os “30 Dias de Descontos”, a “Mega Feira” na Madeira, a campanha “Black November” e os fins de semana de portas abertas em locais estratégicos, como Alcabideche. Estas ações contribuíram para atrair novos públicos e acelerar a rotação da frota.

Destaca-se ainda a inauguração do novo Parque de Vendas Hertz Carros Usados no Parque das Nações, em Lisboa, que veio reforçar a presença física da marca na Grande Lisboa, com um espaço dedicado à venda de viaturas com entrega imediata e atendimento personalizado.

A diversidade da oferta, abrangendo desde viaturas compactas a modelos familiares e premium, associada à reputação e fiabilidade da marca, continua a posicionar a Hertz Carros Usados como uma referência de confiança no mercado de veículos usados em Portugal.

8. Recursos Humanos

O quadro de pessoal da HR – Aluguer de Automóveis, S.A. cresceu para 289 colaboradores em 2024, reforçando a capacidade da empresa para acompanhar a evolução da atividade e garantir a qualidade do serviço prestado em todo o território nacional.

Durante o ano, foi atribuído um maior enfoque à formação e desenvolvimento das equipas, com a realização de ações orientadas para a capacitação técnica, a melhoria das competências relacionais e o alinhamento com os padrões de excelência da marca. Esta aposta visa assegurar que cada colaborador se encontra preparado para responder aos desafios operacionais e às expectativas dos clientes.

A empresa manteve o seu compromisso com a valorização das pessoas, promovendo uma cultura organizacional assente no bem-estar, inclusão, diversidade e reconhecimento, bem como no incentivo ao feedback construtivo e à aprendizagem contínua. Este posicionamento reflete a convicção de que uma equipa motivada, competente e envolvida é essencial para a sustentabilidade e o sucesso da organização.

9. Área Económica Financeira

Num enquadramento macroeconómico marcado pelo crescimento moderado a nível global e por uma desaceleração da economia portuguesa, 2024 representou um ano de maior exigência para a HR – Aluguer de Automóveis, S.A., com impacto visível nos principais indicadores económico-financeiros. Apesar da evolução global positiva da atividade e do esforço de racionalização de custos, os resultados foram condicionados por fatores internos e externos que afetaram a rentabilidade da operação.

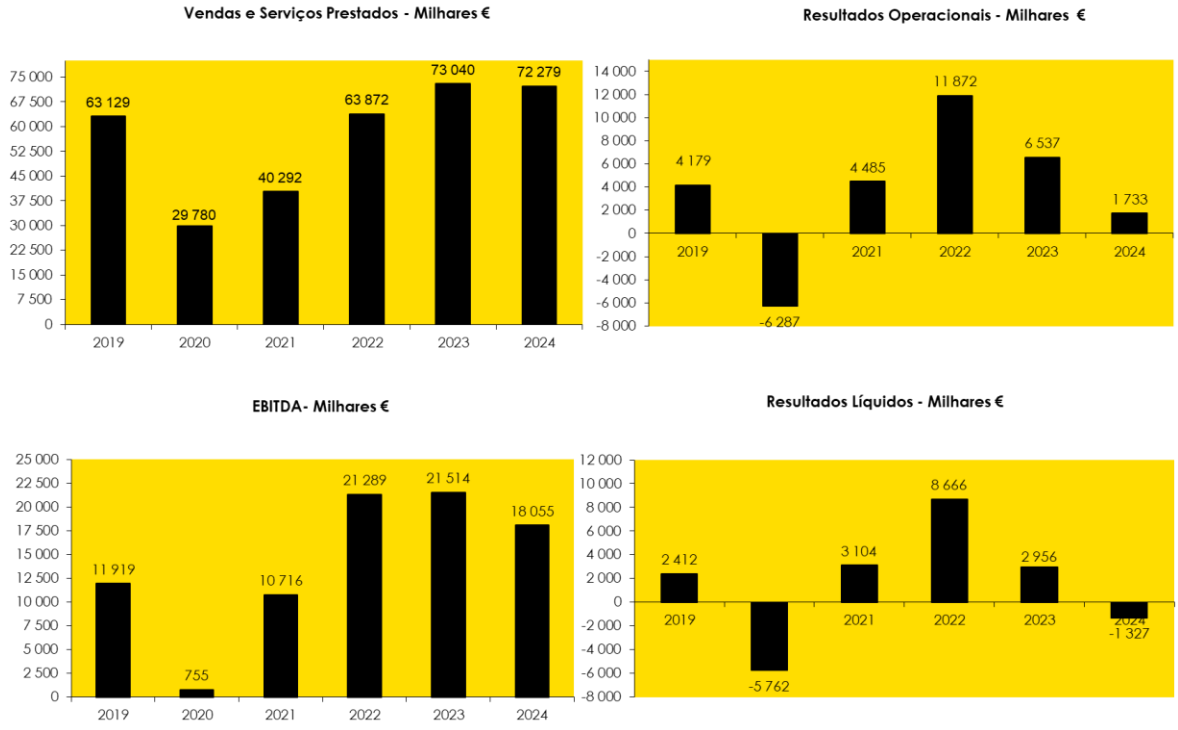
O volume de negócios fixou-se em 72,3 milhões de euros, ligeiramente abaixo do valor alcançado em 2023 (-1%), após três anos consecutivos de crescimento. O EBITDA situou-se em 18,1 milhões de euros, refletindo uma redução de 16,1% face ao ano anterior.

Entre os principais fatores que contribuíram para esta evolução, destacam-se:

- O encerramento da operação da Hertz Ride nos Estados Unidos, com impacto negativo ao nível do resultado operacional consolidado;
- O peso das amortizações contabilísticas da frota, que continuam a ser realizadas a uma taxa de 20%, apesar da depreciação real observada no canal B2C se situar nos 7,9%;
- Um ambiente de maior pressão sobre os preços de aluguer, resultante do excesso da oferta no setor e da intensificação da concorrência.

O resultado líquido do exercício foi negativo em 1.33 milhões de euros, interrompendo o ciclo de resultados positivos verificado nos dois anos anteriores. Ainda assim, a empresa reduziu o seu endividamento líquido em 5,2 milhões de euros, reforçando a solidez da sua estrutura financeira. A autonomia financeira manteve-se estável, nos 20%, sustentando a capacidade de resposta da organização a médio prazo.

Em linha com a estratégia de modernização operacional, foi implementado, no final de novembro de 2024, um novo sistema de *front office*, com impacto direto na melhoria da eficiência, controlo de processos, experiência do cliente e *reporting*. Este investimento tecnológico prepara a organização para uma nova fase de crescimento assente em dados, digitalização e agilidade.



Em 2025, a HR – Aluguer de Automóveis, S.A. terá como prioridade central o regresso à rentabilidade, através de uma atuação focada na melhoria da eficiência operacional, na valorização da experiência do cliente e na formação das equipas.

O plano estratégico contempla medidas para reforçar a utilização da frota, reduzir movimentos não produtivos, otimizar custos de aquisição e recondicionamento e melhorar a coordenação logística. A digitalização dos principais pontos de contacto com o cliente, a transparência na comunicação e a simplificação do atendimento serão igualmente áreas de intervenção prioritária.

Será dada especial atenção à gestão dinâmica de preços e à oferta de serviços complementares. A empresa pretende ainda fortalecer a presença nos canais digitais e reforçar a atuação da Hertz Carros Usados.

A empresa manterá o investimento na formação e desenvolvimento dos seus colaboradores, promovendo uma cultura de responsabilidade, colaboração e foco nos resultados, alinhada com os desafios de um setor cada vez mais competitivo.

10. Responsabilidade Social da HR Aluguer de Automóveis, S.A.

A HR – Aluguer de Automóveis, S.A. assume como um dos seus pilares estratégicos o compromisso com o desenvolvimento sustentável das comunidades com as quais se relaciona. Neste âmbito, a empresa tem vindo a participar ativamente em diversas iniciativas de responsabilidade social, procurando contribuir de forma concreta para o bem-estar e inclusão das populações mais vulneráveis.

Entre as ações apoiadas em 2024, destacam-se:

- Just a Change – Associação que atua na reabilitação de habitações degradadas em contextos de pobreza habitacional, promovendo a dignidade das condições de vida;
- Banco Alimentar Contra a Fome – Entidade que recolhe e distribui géneros alimentares a pessoas em situação de carência, apoiando milhares de famílias em todo o país;
- Operação Nariz Vermelho – Instituição Particular de Solidariedade Social que assegura, de forma contínua, um programa de intervenção nos serviços pediátricos dos hospitais portugueses, através da arte e do humor;
- Terra dos Sonhos – Associação dedicada à promoção do bem-estar emocional e psicológico de crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade, através de experiências transformadoras.

11. Resultados

A HR – Aluguer de Automóveis, SA obteve, no exercício findo, resultados líquidos do exercício negativos em 1.327.057 Euros.

12. Proposta de Aplicação de Resultados

Para o resultado líquido negativo do exercício, no valor de 1.327.057, propõe-se a aplicação a seguir indicada:

Resultados transitados: Euro -1.327.057

13. Outras informações

Conforme disposição prevista no n.º 4 do artigo 397.º do C.S.C. informa-se que no decorrer do exercício de 2024 não foram efetuados quaisquer negócios entre a Empresa e os membros dos seus órgãos sociais.

De acordo com as determinações legais, declara-se que a Sociedade tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social e o Sector Público Estatal.

Não foram adquiridas ou alineadas ações próprias durante o exercício, sendo que a sociedade detém 30.500 ações próprias a 31 de dezembro de 2024.

A Empresa detém uma sucursal em Cabo Verde, desde 1999. Atualmente com uma rede de 3 lojas e com uma frota de 55 viaturas.

14. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos relevantes após o termo do exercício, estando a processar-se normalmente a atividade da empresa.

15. Notas de Agradecimento

Para terminar, uma referência especial ao excelente relacionamento institucional com a Hertz Internacional e pelo apoio recebido na expansão das atividades desenvolvidas pela HR – Aluguer de Automóveis, SA com a marca Hertz, em Portugal e no estrangeiro.

Uma nota de agradecimento também especial aos membros do Conselho Fiscal, pelo apoio e colaboração recebidos.

Regista-se e agradece-se também o bom relacionamento conseguido com os nossos clientes, credores, fornecedores e demais parceiros de negócio e entidades com as quais a Empresa se relaciona.

Finalmente, uma nota muito especial de agradecimento aos colaboradores da Empresa que, com o seu interesse e desempenho, continuam a envolver-se dedicadamente neste projeto, e que são fundamentais para o seu sucesso.

Prior Velho, 28 de março de 2025

Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	31.12.2024	31.12.2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	57 960 923	67 026 064
Goodwill	8	276 095	317 412
Ativos intangíveis	9	347 460	307 140
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	10	1 312 937	937 654
Outros investimentos financeiros	11	-	-
Outros ativos financeiros	12	677 796	670 434
Ativos por impostos diferidos	13	794 730	-
Total de Ativos não correntes		**61 369 941**	**69 258 705**
Ativo Corrente			
Inventários	14	690 618	681 697
Clientes	15	5 742 585	4 813 193
Estados e outros entes públicos	23	597 999	173 851
Outros créditos a receber	16	4 933 905	10 788 196
Diferimentos	17	1 179 894	936 406
Ativos não correntes detidos para venda	18	739 412	139 166
Caixa e depósitos bancários	4	6 371 946	7 125 469
Total de Ativos correntes		**20 256 358**	**24 657 978**
Total do Ativo		**81 626 299**	**93 916 683**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	19	3 059 790	3 059 790
Acções (quotas) próprias	19	(2 454 398)	(2 454 398)
Outros instrumentos de capital próprio	19	-	-
Reservas legais	19	3 144 898	3 144 898
Resultados transitados	19	10 537 242	8 970 273
Excedentes de revalorização	19	3 171 586	3 260 396
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	19	(197 981)	(104 177)
		17 261 137	**15 876 782**
Resultado líquido do período		**(1 327 057)**	**2 956 318**
Total do capital próprio		**15 934 080**	**18 833 100**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	20	203 295	4 908 049
Financiamentos obtidos	21	31 713 390	35 989 674
Passivos por impostos diferidos	13	655 715	681 500
Total de Passivos não correntes		**32 572 400**	**41 579 223**
Passivo corrente			
Fornecedores	22	3 821 614	3 194 110
Estado e outros entes públicos	23	300 041	296 575
Financiamentos obtidos	21	18 077 792	19 766 282
Outras dívidas a pagar	24	10 920 372	10 247 394
Total de Passivos correntes		**33 119 819**	**33 504 360**
Total do passivo		**65 692 219**	**75 083 583**
Total do capital próprio e do passivo		**81 626 299**	**93 916 683**

O Anexo faz parte integrante do Balanço em 31 de dezembro de 2024

O Contabilista Certificado A Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2024	2023
Vendas e serviços prestados	25	72 278 741	73 039 856
Subsídios à exploração	26	-	4 816
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, assoc. e empre. conjuntos	10	(1 547 558)	(2 580 165)
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	27	(16 401)	(433 750)
Fornecimentos e serviços externos	28	(50 079 706)	(46 006 907)
Gastos com o pessoal	29	(9 636 717)	(10 168 121)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	30	(91 302)	(180 725)
Provisões (aumentos/reduções)	20	39 479	(77 207)
Imparidade de investimentos não depre./amort. (perdas/reversões)	30	(1 043)	(278 359)
Aumentos/reduções de justo valor	31	7 361	-
Outros rendimentos	32	9 101 073	9 629 343
Outros gastos	33	(1 998 438)	(1 434 957)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		18 055 491	21 513 823
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7,8,9	(16 322 515)	(14 976 941)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 732 976	6 536 882
Juros e rendimentos similares obtidos	34	117 230	18 449
Juros e gastos similares suportados	35	(3 936 596)	(3 086 534)
Resultado antes de impostos		(2 086 391)	3 468 797
Imposto sobre o rendimento do período	13	759 334	(512 478)
Resultado líquido do período		(1 327 057)	2 956 318

O Anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O Contabilista Certificado

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023

Capital próprio	Capital subscrito	Acções Proprias	Reservas Legais	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	**3 059 790**	**(2 454 398)**	**3 144 898**	**215 443**	**3 349 205**	**(104 177)**	**8 666 021**	**15 876 782**
Alterações no período								
Aumento/Reduções de Capital								-
Prestações Suplementares								
Revalorização de ativos fixos tangíveis								
Outros Ganhos/Perdas reconhecidas no capital próprio				88 809	(88 809)			-
Ajustamentos por reconhecimento de imp. diferidos								-
Aplicação de resultados de 2022				8 666 021			(8 666 021)	-
Resultado líquido do exercício							2 956 318	2 956 318
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	**3 059 790**	**(2 454 398)**	**3 144 898**	**8 970 273**	**3 260 396**	**(104 177)**	**2 956 318**	**18 833 100**
Alterações no período								
Aumento/Reduções de Capital								-
Prestações Suplementares								
Revalorização de ativos fixos tangíveis								
Outros Ganhos/Perdas reconhecidas no capital próprio				88 809	(88 809)	(93 804)		(93 804)
Ajustamentos por reconhecimento de imp. diferidos								-
Aplicação de resultados de 2023				1 478 159			(1 478 159)	-
Distribuição de dividendos							(1 478 159)	(1 478 159)
Resultado líquido do exercício							(1 327 057)	(1 327 057)
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	**3 059 790**	**(2 454 398)**	**3 144 898**	**10 537 242**	**3 171 586**	**(197 981)**	**(1 327 057)**	**15 934 080**

O Anexo faz parte integrante da Demonstração das alterações do capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2024.

O Contabilista Certificado

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2024 Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	31.12.2024	31.12.2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		72 340 434	68 604 865
Pagamentos a fornecedores		(58 171 836)	(60 448 921)
Pagamentos ao pessoal		(6 220 728)	(5 820 357)
Caixa gerada pelas operações		**7 947 869**	**2 335 586**
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		108 958	(751 917)
Outros recebimentos / pagamentos		560 625	1 461 266
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		8 617 452	3 044 935
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(329 513)	(1 457 288)
Ativos intangiveis		(189 705)	(61 887)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		31 232 561	23 706 036
Ativos intangiveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Fluxos de caixa das atividades de investimentos (2)		30 713 345	22 186 862
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 161 384	31 298
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(1 084 892)	(1 656 010)
Amortização de contratos de locação financeira		(34 789 263)	(25 935 506)
Juros e custos similares		(3 936 596)	(3 086 534)
Dividendos		(1 434 951)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**(40 084 319)**	**(30 646 752)**
Variações de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		(759 379)	(5 414 955)
Efeito das diferenças de câmbio		5 856	(15 369)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	7 125 469	12 540 424
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	6 371 946	7 125 469

O Anexo faz parte integrante da Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O Contabilista Certificado A Administração

Anexo às Demonstrações Financeiras

Índice remissivo do Anexo às Demonstrações Financeiras

1 Introdução ... 28

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras ... 28

3 Principais políticas contabilísticas ... 29

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras ... 29

3.2 Outras políticas contabilísticas ... 29

3.2.1 Ativos Intangíveis ... 29

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis ... 30

3.2.3 Ativos não Correntes Detidos para Venda ... 31

3.2.4 Locações ... 32

3.2.5 Custos de empréstimos obtidos ... 32

3.2.6 Imparidade de Ativos ... 32

3.2.7 Investimentos em Associadas ... 33

3.2.8 Concentrações de atividades empresariais ... 33

3.2.9 Investimentos em subsidiárias ... 34

3.2.10 Inventários ... 34

3.2.11 Rédito ... 34

3.2.12 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes ... 35

3.2.13 Efeitos de Alterações em Taxas de Cambio ... 36

3.2.14 Imposto sobre o Rendimento ... 36

3.2.15 Instrumentos Financeiros ... 37

3.2.16 Benefícios dos empregados ... 38

3.2.17 Acontecimentos após a data do balanço ... 39

3.3 Principais estimativas e julgamentos ... 39

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro ... 41

3.5 Principais fontes de incerteza das estimativas ... 41

4 Fluxos de Caixa ... 41

4.1 Decomposição de caixa e depósitos bancários ... 41

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros ... 42

6 Partes Relacionadas ... 42

6.1 Remunerações da pessoal chave de gestão: ... 42

6.2 Saldos e Transações entre partes relacionadas ... 42

7 Ativos fixos tangíveis ... 44

8 Goodwill ... 45

9 Ativos intangíveis ... 45

10 Interesses em empreendimentos conjuntos e investimentos em associadas 46
11 Outros investimentos Financeiros 47
12 Outros ativos financeiros 48
13 Impostos sobre o rendimento 48
14 Inventários 51
15 Clientes 51
16 Outros créditos a receber 52
17 Diferimentos 52
18 Ativos não correntes detidos para venda 53
19 Capital Subscrito 53
20 Provisões 55
21 Financiamentos obtidos 56
21.1 Empréstimos bancários 56
21.2 Locações financeiras 56
22 Fornecedores 57
23 Estado e outros entes públicos 57
24 Outras dívidas a pagar 58
25 Rédito 59
26 Subsídios à exploração 59
27 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 59
28 Fornecimentos e serviços externos 60
29 Gastos com o pessoal 60
30 Imparidade de ativos 61
31 Aumentos/reduções de justo valor 61
32 Outros rendimentos 61
33 Outros gastos 62
34 Juros e rendimentos similares obtidos 62
35 Juros e gastos similares suportados 62
36 Resultado por ação 63
37 Honorários do revisor oficial de contas e outros consultores 63
38 Eventos subsequentes 63
39 Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio 64
40 Informações exigidas por diplomas legais 64

1 Introdução

A HR - Aluguer de Automóveis, S.A. (”Empresa”) tem sede em Loures, foi constituída em 1959 e adotou a atual denominação em junho de 1998. A sua atividade principal consiste no aluguer de automóveis ligeiros sem condutor, em regime de *franchising* da marca internacional Hertz, no âmbito de um contrato celebrado entre a Empresa e a entidade detentora daquela marca, válido por um período de quinze anos, que terminava em 9 de junho de 2013 e foi acordada por ambas as partes a renovação por um período de cinco anos. Em janeiro de 2019 foi celebrado contrato de renovação com a Hertz International Ltd por um prazo 10 anos com opção de mais 5 anos válido até 31 de dezembro de 2033.
Adicionalmente a Empresa vende automóveis ligeiros usados.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), que inclui as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (“NCRF”), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram submetidas para aprovação ao Conselho de Administração da Empresa, no dia 28 de março de 2025, são expressas em euros, e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2024 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2023, pelo que os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

Não existem derrogações ao SNC.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Órgão de Gestão formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas utilizadas decorrem do enquadramento previsto nas normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, e encontram-se detalhadas nas notas seguintes.

3.2.1 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e das perdas de imparidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa e os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade. Os ativos intangíveis são amortizados pelo método da linha reta (quotas constantes), a partir do momento em que se encontram disponíveis para uso.

A Empresa procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida encontram-se registados ao custo de aquisição, são amortizados por 10 anos. Eventuais perdas de imparidade determinadas são reconhecidas em resultados do período.

Propriedade industrial e outros direitos

As amortizações relativas à propriedade industrial e outros direitos são calculadas com base no método da linha reta pelo período de vida útil esperado.

As vidas úteis esperadas dos bens são as seguintes:

	Anos
Programas de computador	3
Propriedade industrial	5

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se registados ao seu custo de aquisição, que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Empresa.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

A Empresa procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciem que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.
Os terrenos não são depreciáveis.

A rubrica de equipamento básico respeita essencialmente a viaturas adquiridas para aluguer, as quais estão a ser depreciadas dentro dos limites máximos definidos na legislação portuguesa, ou durante o seu período de exploração, nos casos em que existem contratos firmados de revenda.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos
Edificios e outras construções	8 -50
Equipamento básico	4 - 12
Equipamento básico (Frota)	4 -8
Ferramentas e utensilios	4 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	3 -10

As despesas de manutenção e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Não estando disponíveis para uso, estes ativos fixos tangíveis não se encontram a ser depreciados.

Os ganhos ou perdas do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas de rendimentos ou gastos.

3.2.3 Ativos não Correntes Detidos para Venda

Os ativos não correntes são classificados como detidos para venda, se o seu valor de Balanço apenas for recuperado através de uma alienação e não através do uso continuado. Os ativos têm de estar disponíveis para venda imediata nas suas condições atuais, a venda tem de ser altamente provável, a Administração tem de estar comprometida a executar tal venda e a alienação deverá ocorrer previsivelmente num período de 12 meses.

Os ativos não correntes classificados como detidos para venda são viaturas “Hertz Carros Usados” e “Viaturas Salvados”. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado for diferente à sua quantia recuperável, é reconhecida como perda ou ganho por imparidade, registada na Demonstração dos resultados.

3.2.4 Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos Resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.2.5 Custos de empréstimos obtidos

Os custos de empréstimos obtidos, são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são ocorridos.

Os custos de empréstimos obtidos incluem:

- Juros de descobertos bancários e de empréstimos bancários a curto e longo prazo;
- Encargos financeiros relativos a locações financeiras reconhecidas de acordo com a NCRF 9.

3.2.6 Imparidade de Ativos

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade na Demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.2.7 Investimentos em Associadas

Os investimentos em entidades conjuntamente controladas e associadas (participações superiores a 20%) são registados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual é acrescido ou reduzido para o valor correspondente à proporção do Capital Próprio dessas entidades, reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do método de equivalência patrimonial.

O excesso entre o custo de aquisição e o valor proporcional à participação da Entidade no Capital próprio dessas entidades à data da sua aquisição é reconhecido como *Goodwill.*

3.2.8 Concentrações de atividades empresariais

As aquisições de subsidiárias são registadas através do método da compra. O custo de uma aquisição é determinado como o agregado, na data da aquisição, das seguintes componentes: (a) justo valor dos ativos entregues ou a entregar; (b) justo valor das responsabilidades incorridas ou assumidas; (c) justo valor dos instrumentos de capital próprio emitidos pela Empresa em troca da obtenção de controlo sobre a subsidiária; e (d) custos diretamente atribuíveis à aquisição.

O *goodwill* resultante de uma concentração de atividades empresariais é reconhecido como um ativo e mensurado pelo seu custo, que é o excesso do custo da concentração de atividades empresariais acima do interesse da adquirente no justo valor líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis de aquisição. O *goodwill* é amortizado em 10 anos.

Caso o *goodwill* seja negativo este é registado diretamente em resultados do período em que a concentração de atividades ocorre, após rever os justos valores.

3.2.9 Investimentos em subsidiárias

A aquisição de subsidiárias é registada pelo método da compra, valorizada pelo justo valor dos bens entregues, instrumentos de capital emitidos e passivos assumidos na data de aquisição mais o custo diretamente atribuível à aquisição.
O excesso do custo de aquisição relativamente ao justo valor da parcela do grupo dos ativos identificáveis adquiridos é registado como *goodwill*. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na Demonstração dos resultados.

As participações financeiras em subsidiárias em que a Empresa exerce o controlo direto e indireto são registadas pelo método de equivalência patrimonial desde a data em que a Empresa assume o controlo sobre as suas atividades financeiras e operacionais até ao momento em que esse controlo cessa. Presume-se a existência de controlo quando a Empresa detém mais de metade dos direitos de voto ou quando detém o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma Empresa ou de uma atividade económica a fim de obter benefícios da mesma, mesmo que a percentagem que detém seja inferior a 50%.

3.2.10 Inventários

Os inventários encontram-se registados pelo custo de aquisição.
Nos inventários estão incluídas as retomas de viaturas provenientes da atividade *Hertz Car Sales*.

3.2.11 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da atividade da Empresa. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos e descontos comerciais atribuídos.
O rédito da prestação de serviços é reconhecido com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de atividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.

O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

• A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;

• Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;

• A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e

• Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados nas prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

3.2.12 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.
As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

A Empresa não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuadamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.
Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.
Se se tornar virtualmente certo de que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a Empresa divulga o respetivo passivo contingente.

3.2.13 Efeitos de Alterações em Taxas de Cambio

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transação.

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos (itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor a essa data. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do Balanço, são registadas como rendimentos e/ou gastos na Demonstração dos resultados do exercício na rubrica de ganhos/perdas cambiais.

3.2.14 Imposto sobre o Rendimento

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável (o qual difere do resultado contabilístico) da Empresa, de acordo com as regras fiscais aprovadas à data de balanço no local da sede da Empresa. A Empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") à taxa de 21% sobre a matéria coletável. A tributação é acrescida de Derrama municipal de 1,5% sobre o lucro tributável, resultando numa taxa de imposto agregada de 22,5%.

Adicionalmente, o lucro tributável que exceda os € 1.500.000 são sujeitos a Derrama estadual às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre € 1.500.000 e € 7.500.000;
- 5% para lucros tributáveis entre € 7.500.000 e € 35.000.000;
- 9% para lucros tributáveis superiores a € 35.000.000.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos relevados contabilisticamente e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados, e periodicamente avaliados, utilizando as taxas de tributação aprovadas à data de balanço, não se procedendo ao respetivo desconto financeiro.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos somente quando for provável que lucros tributáveis estarão disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Na data de cada balanço, é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de as reconhecer ou ajustar, em função da expetativa atual da sua recuperação futura.

O imposto sobre o rendimento é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios, são reconhecidos em resultados, no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.
Em conformidade com o estabelecido no parágrafo 68 da NCRF 25, a Empresa procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que a Empresa:

- Tiver um direito legalmente executável de compensar ativos por impostos correntes contra passivos por impostos correntes;
- Os ativos por impostos diferidos e os passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

3.2.15 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e créditos a receber

Nos termos da NCRF 27, as dívidas de clientes e créditos a receber são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.
No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e créditos a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

Fornecedores e dívidas a pagar

Nos termos da NCRF 27, as dívidas a fornecedores e outras dividas a pagar são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.
As dívidas a fornecedores e outras dívidas a pagar são registadas pelo seu valor nominal descontado dos fluxos de caixa.

Empréstimos

Nos termos da NCRF 27, os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na Demonstração dos resultados do período em que são geradas.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

Reconhecimento de gastos e rendimentos de Financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas antes dos financiamentos serem utilizados (quando tal acontece). Os juros de aplicações financeiras e outros rendimentos de investimentos efetuados são reconhecidos, na demonstração dos resultados em outros rendimentos e ganhos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

3.2.16 Benefícios dos empregados

A Empresa reconhece em gastos os benefícios a curto prazo de empregados para os empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico, e como um passivo após a dedução da quantia já paga ou de um ativo na extensão e que o pré-pagamento conduzirá, por exemplo, a uma redução em futuros pagamentos ou a uma restituição de dinheiro.

3.2.17 Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 28 de março de 2025, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na Nota 2. Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são eventos ajustáveis considerados na preparação das demonstrações financeiras.

3.3 Principais estimativas e julgamentos

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Empresa e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Empresa é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.
Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Empresa, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Provisões

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Imparidade dos ativos não correntes e *Goodwill*

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido poderá não ser recuperável.

O investimento em empresas associadas é testado sempre que existam circunstâncias que indiciem a existência de imparidade.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Empresa quanto à existência de prova objetiva de imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores incluindo o fator de atualização financeira (à taxa de juro original efetiva ou que resultaria no momento do reconhecimento inicial do ativo em causa). Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Impostos sobre os lucros

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, de acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

Desta forma, é possível que ocorram correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Empresa, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

O reconhecimento dos ativos por impostos diferidos relacionados com prejuízos fiscais teve por base projeções da Empresa, que demonstram a existência de lucros tributáveis futuros.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo órgão de gestão da Empresa situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade da Empresa.

3.5 Principais fontes de incerteza das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4 Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de caixa e depósitos bancários tinha a seguinte composição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Caixa	28 929	32 722
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	4 713 591	4 559 150
Depósitos bancários a prazo	1 629 426	2 533 597
Total	**6 371 946**	**7 125 469**

4.1 Decomposição de caixa e depósitos bancários

A Decomposição de caixa e depósitos bancários é a seguinte:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Caixa		
Caixa moeda estrangeira	7 760	7 390
Caixa sucursal - Cabo Verde	1 465	1 773
Caixa estações Hertz - Fundo maneio	14 361	18 094
Caixa estações Agentes - Fundo maneio	200	322
Caixa estações - Petty Cash	5 143	5 143
Bancos		
Depósitos à ordem - Euros	4 594 366	4 555 568
Depósitos à ordem - Moeda estrangeira	119 226	3 582
Depósitos a prazo - Euros	1 629 426	2 425 000
Depósitos a prazo - Moeda estrangeira	0	108 597
Total	**6 371 946**	**7 125 469**

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

6 Partes Relacionadas

6.1 Remunerações do pessoal chave de gestão:

As remunerações auferidas pelos órgãos sociais (entendidos como pessoal chave da gestão), nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram as seguintes:

Remunerações	2024	2023
Vencimentos	280 176	280 176
Subsídio de férias	46 696	46 696
Subsídio de Natal	23 348	23 348
Total	**350 220**	**350 220**

6.2 Saldos e Transações entre partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos com partes relacionadas são as seguintes:

31-12-2024

	Clientes	Outros Devedores	Fornecedores	Outros Credores	Posição liquida
Empresa-mãe					
AUTOHELLAS TOURIST AND TRADING SOCIETE ANONYME					
Subsidiárias					
HR RIDE PORTUGAL S.A.	15 828	213 060	6 700		222 188
HR LINK, LDA	15 659	99 829			115 488
Outras partes relacionadas					
HR COMERCIO DE AUTOMOVEIS E MOTOCICLOS, S.L.		947 667			947 667
HR .ALUGUER DE AUTOMOVEIS S.A. (Suc. C.Verde)		6 358			6 358
HR ITALIA - NOLEGGIO VEICOLI E MOBILITA S.R.L.		2 963			2 963
HR USA MOTORCYCLE RENTALS TOURS INC					-
HR-FRANCE - LOCATION DES VEHICULES, SARL	94 254	35 255			129 509
HRZ - ALUGUER DE VIATURAS, LDA		415 857			415 857
HR TOURS, S.A.		16 340	29 217		(12 877)
HIL - HERTZ INTERNATIONAL, LTD				81 113	(81 113)
GHP INVESTIMENTOS SOC. GEST. PARTIC. S.A.				23	(23)
HELIAVIA - TRANSPORTE AEREO LDA				625	(625)
SHA, S.A.	5	51			56
Total	**125 746**	**1 737 381**	**35 917**	**81 761**	**1 745 449**

31-12-2023

	Clientes	Outros Devedores	Fornecedores	Outros Credores	Posição liquida
Empresa-mãe					
AUTOHELLAS TOURIST AND TRADING SOCIETE ANONYME			106 366		(106 366)
Subsidiárias					
HR RIDE PORTUGAL S.A.	182 497	2 536 326	4 740		2 714 083
HR LINK, LDA	26 662	155 584	85 948	4 281	92 017
Outras partes relacionadas					
HR COMERCIO DE AUTOMOVEIS E MOTOCICLOS, S.L.	6	944 644	54		944 595
HR .ALUGUER DE AUTOMOVEIS S.A. (Suc. C.Verde)		4 769		13 567	(8 798)
HR ITALIA - NOLEGGIO VEICOLI E MOBILITA S.R.L.		99 086			99 086
HR USA MOTORCYCLE RENTALS TOURS INC		2 288 311			2 288 311
HR-FRANCE - LOCATION DES VEHICULES, SARL	94 254	45 724			139 978
HRZ - ALUGUER DE VIATURAS, LDA		383 834			383 834
HR TOURS, S.A.	722	10 090	205 821		(195 010)
HIL - HERTZ INTERNATIONAL, LTD		151 589			151 589
EUROFENIX, SA	1 470				1 470
GHP INVESTIMENTOS SOC. GEST. PARTIC. S.A.				23	(23)
HELIAVIA - TRANSPORTE AEREO LDA				625	(625)
SHA, S.A.		13 424	9 458	1 570	2 396
HERTZ EUROPE SERVICE CENTRE				5 359	(5 359)
Total	**305 609**	**6 633 380**	**412 388**	**25 425**	**6 501 178**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as transações efetuadas com partes relacionadas são as seguintes:

	Vendas/Prestações de Serviços		Outros Rendimentos		Fornecimento e serviços externos		Ativos Tangíveis/Intangíveis	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Empresa-mãe								
AUTOHELLAS TOURIST AND TRADING SOCIETE ANONYME						106 366	1 036 647	
Subsidiárias								
HR RIDE PORTUGAL S.A.	201 566	306 314	2 692	2 103				45 106
HR LINK, LDA	22 367	21 755	53 538	55 160	1 305 757	1 136 540		
Outras partes relacionadas								
HR COMERCIO DE AUTOMOVEIS E MOTOCICLOS, S.L.			579	16				
HR .ALUGUER DE AUTOMOVEIS S.A. (Suc. C.Verde)			22 308	12 954				
HR ITALIA - NOLEGGIO VEICOLI E MOBILITA S.R.L.	10 534							
HR-FRANCE - LOCATION DES VEHICULES, SARL			65					
HR TOURS, S.A.		557	600		2 562	3 450	1 070 237	1 769 868
EUROFENIX, SA	8 784	17 361						
HIPOGEST-IMOB.ENG. PROJECTOS,SA.					19 634	18 330		
SHA, S.A.	1 148	19 287		10 943	2 000	55 097		
HIL - HERTZ INTERNATIONAL, LTD				31 262	5 737 913	6 042 476		
HERTZ EUROPE SERVICE CENTRE					2 995	140 516		
Total	**244 400**	**365 274**	**79 783**	**112 439**	**7 070 862**	**7 502 774**	**2 106 884**	**1 814 973**

Estas transações referem-se essencialmente à compra, venda e reparação de viaturas, bem como prestações de serviços.

7 Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios de 2024 e 2023 os movimentos ocorridos nos "Ativos fixos tangíveis", bem como as respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

Descrição	01-01-2024	Adições	Alienações	Abates	Transferências	31-12-2024
Terrenos e Recursos Naturais	2 307 581					2 307 581
Edifícios e Outras Construções	14 536 194	201 254			25 238	14 762 686
Equipamento Básico	75 879 053	26 588 963	(1 775 867)		(30 439 026)	70 253 123
Equipamento Administrativo	870 362	31 916				902 277
Outros Ativos tangíveis	2 009 340	190 408				2 199 748
Investimentos em Curso - Ativos Tangíveis	306 880	13 647			(306 880)	13 648
Ativo Tangível Bruto	**95 909 409**	**27 026 189**	**(1 775 867)**	**-**	**(30 720 668)**	**90 439 063**
Depreciações acumuladas	28 883 345	16 144 294	(860 713)		(11 688 784)	32 478 140
Ativo Tangível Liquido	**67 026 064**	**10 881 895**	**(915 154)**	**-**	**(19 031 883)**	**57 960 923**

Descrição	01-01-2023	Adições	Alienações	Abates	Transferências	31-12-2023
Terrenos e Recursos Naturais	2 307 581					2 307 581
Edifícios e Outras Construções	14 231 290	304 904				14 536 194
Equipamento Básico	54 108 571	38 767 532	(106 570)		(16 890 480)	75 879 053
Equipamento Administrativo	853 620	16 742				870 362
Outros Ativos tangíveis	1 945 623	65 010	(1 294)			2 009 340
Investimentos em Curso - Ativos Tangíveis	3 247 137	306 880			(3 247 137)	306 880
Ativo Tangível Bruto	**76 693 821**	**39 461 068**	**(107 864)**	**-**	**(20 137 616)**	**95 909 409**
Depreciações acumuladas	21 702 422	14 844 726	(57 875)		(7 605 928)	28 883 345
Ativo Tangível Liquido	**54 991 399**	**24 616 342**	**(49 989)**	**-**	**(12 531 689)**	**67 026 064**

A rubrica de equipamento básico respeita essencialmente a viaturas adquiridas para aluguer, as quais se encontram a ser amortizadas conforme definido na respetiva política contabilística (Nota 3.2.2).

As transferências de equipamento básico respeitam à reclassificação para Ativos não correntes detidos para venda das viaturas aquando da intenção de vender e não as manter em aluguer. Ver posição a 31 de dezembro de 2024 e 2023 na Nota 18 e o valor líquido das vendas de viaturas na Nota 32.

O aumento do equipamento básico resultou da preferência pela compra direta de mais viaturas, em detrimento da opção de buy-back (aluguer operacional).

8 *Goodwill*

O *Goodwill* registado é referente ao investimento na empresa HR LINK Lda., e na empresa HR Ride Portugal S.A.

Durante os exercícios de 2024 e 2023 os movimentos ocorridos em *"Goodwill"*, bem como as respetivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

Descrição	01-01-2024	Adições	Alienações	31-12-2024
Goodwill - HR LINK, LDA.	118 554			118 554
Goodwill - HR RIDE PORTUGAL S.A.	294 619			294 619
Ativo Intangível Bruto	**413 173**			**413 173**
Amortizações acumuladas	95 761	41 317		137 078
Ativo Intangível Liquido	**317 412**	**(41 317)**		**276 095**

Descrição	01-01-2023	Adições	Alienações	31-12-2023
Goodwill - HR LINK, LDA.	118 554			118 554
Goodwill - HR RIDE PORTUGAL S.A.	294 619			294 619
Ativo Intangível Bruto	**413 173**	**-**	**-**	**413 173**
Amortizações acumuladas	54 444	41 317		95 761
Ativo Intangível Liquido	**358 730**	**(41 317)**		**317 412**

9 *Ativos intangíveis*

Durante os exercícios de 2024 e 2023 os movimentos ocorridos em "Ativos intangíveis", bem como as respetivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

Descrição	01-01-2024	Adições	Transferências	31-12-2024
Programas de Computador	1 143 089	135 199	14 241	1 292 529
Propriedade Industrial	280 440			280 440
Investimentos em Curso - Ativos Intangíveis	43 695	38 024	(14 241)	67 479
Ativo Intangível Bruto	**1 467 225**	**173 224**	**-**	**1 640 448**
Amortizações acumuladas	1 160 084	132 904		1 292 988
Ativo Intangível Liquido	**307 140**	**40 320**	**-**	**347 460**

Descrição	01-01-2023	Adições	Transferências	31-12-2023
Programas de Computador	924 502	218 588		1 143 089
Propriedade Industrial	280 440			280 440
Investimentos em Curso - Ativos Intangíveis	65 404	189 427	(211 136)	43 695
Ativo Intangível Bruto	**1 270 346**	**408 015**		**1 467 225**
Amortizações acumuladas	1 069 186	90 898		1 160 084
Ativo Intangível Liquido	**201 160**	**317 117**		**307 140**

As transferências ocorridas em 2024, estão relacionadas com projetos de software iniciados em 2023 e concluídos em 2024.

10 Interesses em empreendimentos conjuntos e investimentos em associadas

Subsidiárias	Sede	% Percentagem	
		2024	2023
HR LINK, LDA	Loures	100%	100%

A participação financeira na HR Link, Lda, resulta da aquisição de 90% do capital social em 21 de dezembro de 2018. No dia 9 de março de 2022, foi feita aquisição das restantes quotas, passando assim a deter 100% da sociedade. Encontra-se registada pelo MEP.

Subsidiárias	Sede	% Percentagem	
		2024	2023
HRZ Aluguer de Viaturas LDA	Luanda	100%	100%

A participação financeira na HRZ Aluguer de Viaturas LDA, resulta da aquisição de 100% do capital social em 24 de maio de 2022.

Subsidiárias	Sede	% Percentagem	
		2024	2023
HR RIDE PORTUGAL, S.A.	Loures	100%	100%

A participação financeira na HR Ride Portugal, S.A., resulta da aquisição de 6.997 ações em 14 de dezembro de 2018. No dia 6 de junho de 2022 foram adquiridas as restantes ações, tendo agora a totalidade da participação 10.000 ações. Encontra-se registada pelo MEP.

A informação financeira disponível à data do Balanço e o impacto nas demonstrações financeiras da Empresa resume-se como segue:

Entidades	% de participação	Activo	Passivo	Capital próprio	Resultado Líquido	Participações financeiras	Provisões	Ganhos /perdas
Subsidiárias								
HR LINK LDA	100,00%	3 121 145	2 293 643	827 502	(64 884)	827 502	-	(64 884)
HR RIDE PORTUGAL, S.A.	100,00%	4 196 994	3 748 978	448 016	(1 474 824)	448 016	-	(1 474 824)
HRZ - ALUGUER DE VIATURAS, LDA	100,00%	361 963	347 002	14 961	(7 849)	37 419	-	(7 849)
						1 312 937	**-**	**(1 547 558)**

31-12-2023

Entidades	% de participação	Activo	Passivo	Capital próprio	Resultado Líquido	Participações financeiras	Provisões	Ganhos /perdas
Subsidiárias								
HR LINK LDA	100,00%	3 000 376	2 107 990	892 386	90 679	892 386	-	90 679
HR RIDE PORTUGAL, S.A.	100,00%	2 792 511	7 457 786	(4 665 276)	(2 677 799)	-	(4 665 276)	(2 677 799)
HRZ - ALUGUER DE VIATURAS, LDA	100,00%	363 410	339 766	23 644	6 955	45 268	-	6 955
						937 654	**(4 665 276)**	**(2 580 165)**

De referir que em 2024, a HR Ride Portugal S.A., beneficiou da decisão da acionista única (HR - Aluguer de Automóveis) em converter a dívida em capital, permitindo-lhe agora apresentar uma situação patrimonial positiva.

11 Outros investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica detalha-se como segue:

Empresas Associadas	31-12-2024	31-12-2023
Mobiag, Lda	200 000	200 000
Imparidade Investimento Financeiro	(200 000)	(200 000)
Total	**0**	**0**

Empresas Associadas	Sede	% Percentagem	
		2024	2023
Mobiag, Lda	Torres Vedras	3,33%	3,33%

Esta participação foi adquirida em 30 de agosto de 2016, encontrando-se registada pelo custo de aquisição de 200.000 Euros.

Em 2023 foi registada uma imparidade para o montante do investimento por se entender que o montante do investimento não será recuperável (ver nota 30).

12 Outros ativos financeiros

A decomposição desta rubrica é a seguinte:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Outros Activos Financeiros		
Investimento Financeiro (Angola)	1 007 027	1 007 027
Iberis Bluetech Fund	614 238	606 876
Fundo Compensação de Trabalho	63 558	63 558
Sub - Total	**1 684 823**	**1 677 461**
Imparidade Investimento Financeiro (Angola)	(1 007 027)	(1 007 027)
Total	**677 796**	**670 433**

O Fundo IBERIS, Bluetech, é um investimento financeiro atrativo que é simultaneamente elegível para o Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial (Sifide). O Bluetech tem como objetivo investir em empresas portuguesas que se dedicam especialmente à investigação e desenvolvimento. A estrutura do fundo permite retornos atrativos com proteção do capital investido:

- Possibilidade de recuperar até 82,5% do capital investido através de benefícios fiscais.

- Estratégia de investimento estruturada para garantir a proteção do investimento (75 - 85% para investir em empresas rentáveis e sólidas) e o acesso a retornos elevados.

13 Impostos sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%, que pode ser incrementada até um máximo 1,5% pela Derrama, resultando numa taxa agregada máxima de 22,5%.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2021 a 2024 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de seis anos, após a sua ocorrência para os exercícios até 2009, de quatro anos para os exercícios de 2010 e 2011, 5 anos para os exercícios de 2012 e 2013 e 12 anos a partir de 2014, sendo suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período. A partir de 2014 a utilização dos prejuízos fiscais está limitada a 70% do lucro tributável gerado no período. No período de tributação de 2021, a utilização dos prejuízos fiscais ao invés de ser de 70%, de acordo com o previsto no n.º 2 do artigo 52º do CIRC passa a ser de 80%, beneficiando-se da majoração dada pela redação do n.º 2 do artigo 11º da Lei n.º 27-A/2020 de 10 pontos percentuais. A partir de 2022 deixa de estar previsto um período temporal para reporte de prejuízos fiscais.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi como segue:

31 de dezembro de 2024	Saldo Inicial	Reforço	Redução	Saldo Final
Diferenças temporárias que originam Ativos por Impostos Diferidos				
Prejuízos fiscais reportáveis	-	794 730	-	794 730
Diferenças temporárias que originam Passivos por Impostos Diferidos				
Reavaliação livre	(681 500)		25 785	(655 715)

31 de dezembro de 2023	Saldo Inicial	Reforço	Redução	Saldo Final
Diferenças temporárias que originam Ativos por Impostos Diferidos				
Prejuízos fiscais reportáveis	172 791		(172 791)	-
Diferenças temporárias que originam Passivos por Impostos Diferidos				
Reavaliação livre	(707 283)		25 782	(681 500)

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 podem ser detalhados como segue:

Descrição	2024	2023
Imposto corrente	61 179	365 471
Imposto diferido	(820 514)	147 007
Total	**(759 334)**	**512 478**

A reconciliação da taxa efetiva de imposto nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é evidenciada como segue:

Descrição		2024	2023
Resultado antes de impostos	(I)	(2 086 391)	3 468 797
Taxa de imposto	(II)	21,00%	21,00%
Imposto esperado	**(I x II)**	**(438 142)**	**728 447**
Diferença permanentes (i)		(324 374)	(216 436)
Aumento/(Reversão) das diferenças temporárias passivas		25 783	25 783
Aumento/(Reversão) das diferenças temporárias ativas		794 730	(172 791)
Tributações autónomas		3 182	467
Imposto sobre o rendimento do exercício (III)		**61 179**	**365 471**
Taxa efetiva de imposto	**(III / I)**	**-**	**10,54%**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as diferenças permanentes (i) têm a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
Anulação do efeito de equivalência patrimonial	1 547 558	2 580 165
Ajustamentos não dedutíveis	126 465	78 359
Reversão de Ajustamentos tributados	(164 901)	-
Depreciações e amortizações não aceites	79 014	79 014
Despesas não devidamente documentadas	5 045	455
Correcções de exercícios anteriores	164 246	132 843
Menos Valias Contabilísticas	(581 777)	0
Mais Valias Contabilísticas	(5 788 553)	(6 642 241)
Benefícios fiscais	(11 929)	(15 228)
Mais Valias Fiscais	3 119 398	3 453 166
Excesso da estimativa para impostos (Nota 32)	(199 350)	-
Outras situações (líquidas)	160 147	(697 180)
	(1 544 637)	(1 030 646)
	21,00%	21,00%
	(324 374)	(216 436)

14 Inventários

A decomposição desta rúbrica é a seguinte:

31-12-2024

Descrição	Nº Viaturas	Valor	Perda p/imparidade	Valor Líquido
Viaturas " Retomas"	24	167 980	0	167 980
Gasolina em viaturas/Tanques (a)		522 637	0	522 637
Total	**24**	**690 618**	**0**	**690 618**

31-12-2023

Descrição	Nº Viaturas	Valor	Perda p/imparidade	Valor Líquido
Viaturas " Retomas"	21	182 247	0	182 247
Gasolina em viaturas/Tanques (a)		499 450	0	499 450
Total	**21**	**681 697**	**0**	**681 697**

(a) A rubrica de "Gasolinas em viaturas/Tanques" corresponde ao valor da compra de combustíveis que se encontra nos tanques de combustível e nos depósitos das viaturas que a 31.12.2024 se encontravam em parque.

15 Clientes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Clientes apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Ativos		
Clientes	**5 742 585**	**4 813 193**
Clientes Conta Corrente	8 554 633	7 345 401
Perdas por imparidade	(2 937 795)	(2 837 817)
Empresas Relacionadas (Nota 6)		
Clientes Conta Corrente	125 746	305 609

As Perdas por imparidade dizem respeito a saldos com antiguidade superior a 2 anos, pelo que, o gasto já foi totalmente aceite fiscalmente, não dando assim origem a imposto diferido ativo.

16 Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Outros créditos a receber apresentava a seguinte decomposição:

Descrição		31-12-2024	31-12-2023
Ativos			
Outras créditos a receber		**4 933 905**	**10 788 196**
Pessoal		1 189	2 132
Acrescimos de rendimentos			
Contratos de aluguer de viatura	a)	1 368 887	1 181 399
Reclamação de seguros	b)	110 276	194 949
Outros		556 320	548 136
Outros devedores			
Hertz International Limited		61 352	156 585
Hertz Europe Service Centre		0	444 186
Depósitos cauções		86 920	606 970
" Adiantamentos a fornecedores"		263 680	788 612
Outros devedores		747 899	231 847
Empresas Relacionadas (Nota 6)	c)	1 737 381	6 633 380

(a) A rubrica de "Contratos de aluguer de viaturas" corresponde ao valor dos contratos de aluguer que se encontravam em curso em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, e que só foram encerrados e faturados em data posterior.

(b) O valor de 110.276 Euros registado na rubrica “Reclamações de Seguros” corresponde à estimativa de custos suportados com viaturas acidentadas, que a Empresa deverá recuperar das seguradoras.

(c) Variação decorrente da conversão da dívida da HR RIDE Portugal S.A. em capital (Nota 11).

17 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Diferimentos		
Ativos		
Gastos a reconhecer		
Rendas Instalações	63 645	51 330
Concessões em aeroportos	115 393	111 927
Seguros Automovel/Outros	148 086	109 923
Contratos de manutenção (a)	848 346	660 870
Outros	4 424	2 356
Total	**1 179 894**	**936 406**

(a) A rubrica de "Contratos de manutenção" corresponde ao custo de recondicionamentos futuros para viaturas que encontram na frota em regime buy-back.

18 Ativos não correntes detidos para venda

Os Ativos não correntes detidos para venda encontram-se decompostos nas rúbricas "Viaturas *Car Sales*" e "Viaturas Salvados", conforme segue:

31-12-2024

Descrição	Nº Viaturas	Valor	Perda p/imparidade	Valor Líquido
Viaturas " Car Sales"	20	605 779	0	605 779
Viaturas " Salvados"	17	229 050	(95 417)	133 632
Viaturas " Cabo Verde"	0	0	0	0
Total	**37**	**834 829**	**(95 417)**	**739 412**

31-12-2023

Descrição	Nº Viaturas	Valor	Perda p/imparidade	Valor Líquido
Viaturas " Car Sales"	0	0	0	0
Viaturas " Salvados"	18	233 541	(94 375)	139 166
Viaturas " Cabo Verde"	0	0	0	0
Total	**18**	**233 541**	**(94 375)**	**139 166**

A variação verificada na rubrica "Viaturas – Car Sales" resulta da decisão de retirar da frota de aluguer 20 viaturas da marca Polestar, com o objetivo de proceder à sua venda nos meses de janeiro e fevereiro de 2025.

19 Capital Subscrito

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Empresa era representado por 611.958 ações, ao portador, com o valor nominal de 5 euros.

Outros instrumentos de capital próprio

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não existem Prestações suplementares.

Reserva legal

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
CSC artº 295º	690 500	690 500
CSC artº 324º	2 454 398	2 454 398
	3 144 898	**3 144 898**

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da Reserva legal, até que esta represente 20% do capital da Entidade. Esta

reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Entidade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

De acordo com o Regime das ações próprias enquanto as ações pertencerem à Sociedade, deve tornar-se indisponível uma reserva de montante igual àquele por que elas estejam contabilizadas.

Não foram adquiridas ou alineadas ações próprias durante o exercício, sendo que a sociedade detém 30.500 ações próprias a 31 de dezembro de 2024.

Excedentes de revalorização

No exercício de 2009 procedeu-se à avaliação de um edifício de escritórios sito em Montenegro – Faro e de uma loja sita na Rua de Santa Catarina – Porto, cujos valores de avaliação obtidos foram de 2.606.820 euros e 454.000 euros, respetivamente. No exercício de 2015 procedeu-se à revalorização do edifício sede sito Prior Velho – Loures, cujo valor de avaliação obtido foi de 3.704.000 euros. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as reservas de reavaliação apresentam-se como segue:

Imóvel	VLC à data da avaliação	Valor Atribuido	Reserva de Reavaliação Inicial	Depreciação Acumulada Subsequente	Reserva de Reavaliação a 31-12-2024
Edificio de escritórios sito em Montenegro - Faro	623 962	2 606 820	1 982 858	(495 560)	1 487 298
Loja sita na Rua de Santa Catarina - Porto	284 576	454 000	169 424	(50 827)	118 597
Edificio Sede - Prior Velho	981 605	3 704 000	2 722 395	(500 988)	2 221 407
Total	**1 890 143**	**6 764 820**	**4 874 677**	**(1 047 375)**	**3 827 301**

Imóvel	VLC à data da avaliação	Valor Atribuido	Reserva de Reavaliação Inicial	Depreciação Acumulada Subsequente	Reserva de Reavaliação a 31-12-2023
Edificio de escritórios sito em Montenegro - Faro	623 962	2 606 820	1 982 858	(440 498)	1 542 360
Loja sita na Rua de Santa Catarina - Porto	284 576	454 000	169 424	(45 745)	123 680
Edificio Sede - Prior Velho	981 605	3 704 000	2 722 395	(446 540)	2 275 854
Total	**1 890 143**	**6 764 820**	**4 874 677**	**(932 782)**	**3 941 894**

Ajustamentos/Outras variações de Capital Próprio

Evidencia os ajustamentos decorrentes, designadamente, da utilização do método da equivalência patrimonial em subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas.

Resultados transitados

Houve um aumento no montante de 8.970.273 euros, através do excedente de revalorização 88.809 Euros e 1.478.159 Euros do resultado do exercício de 2023.

Aplicação de resultados

Em conformidade com a deliberação da Assembleia Geral de Acionistas realizada em 29 de abril de 2024, o resultado líquido positivo do exercício de 2023 de 2.956.318 Euros, foi distribuído da seguinte forma:

- 1.458.159 Euros para Resultados transitados;

- 1.458.159 Euros para Dividendos

20 Provisões

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de provisões:

31-12-2024

	Roubo Viaturas	Investimentos Financeiros (i)	Outros riscos e encargos	Processos Judiciais em curso	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	**94 174**	**4 665 276**	**0**	**148 600**	**4 908 049**
Aumentos	43 520	1 363 444			1 406 964
Reversões					-
Utilizações	(82 999)	(6 028 720)			(6 111 719)
Regularizações					
Aumento quantia descontada					
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	**54 695**	**0**	**0**	**148 600**	**203 295**

31-12-2023

	Roubo Viaturas	Investimentos Financeiros (i)	Outros riscos e encargos	Processos Judiciais em curso	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	**0**	**1 987 477**	**428 052**	**148 600**	**2 564 129**
Aumentos	94 174	2 677 799			2 771 973
Reversões			(16 966)		(16 966)
Utilizações			(411 086)		(411 086)
Regularizações					
Aumento quantia descontada					
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	**94 174**	**4 665 276**	**0**	**148 600**	**4 908 049**

i) A provisão efetuada nos investimentos financeiros corresponde à percentagem da participação nos capitais próprios negativos. A utilização da provisão existente foi realizada para fazer face à conversão da dívida em capital da associada HR RIDE Portugal S.A., conforme apresentado na Nota 10.

21 Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Financiamentos obtidos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024			31-12-2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Financiamentos obtidos						
Locações	17 479 225	30 660 621	48 139 847	18 955 996	35 224 627	54 180 623
Empréstimos	598 567	1 052 769	1 651 336	810 285	765 047	1 575 332
Total	**18 077 792**	**31 713 390**	**49 791 182**	**19 766 283**	**35 989 674**	**55 755 955**

21.1 Empréstimos bancários

Em 31 de dezembro de 2024, as responsabilidades refletidas na demonstração da posição financeira da Empresa relativas a empréstimos bancários tinham o seguinte plano de pagamento:

Descrição	Ano 2024	Ano 2025 (Corrente)	Ano 2026 e seguintes (Não corrente)
Banco Interatlântico e Inter. (Cabo Verde)	238 770	226 821	816 287
BPI - 7827792830005	500 000	83 334	-
SANTANDER TOTTA - 13390900096	133 333	133 333	55 556
SANTANDER TOTTA- 14091101096	155 079	155 079	180 926
Total das Emprestimos Bancários	**1 027 183**	**598 567**	**1 052 769**

21.2 Locações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024, as responsabilidades refletidas na demonstração da posição financeira da Empresa relativas a locações financeiras, tinham o seguinte plano de pagamento:

Descrição	Ano 2024	Ano 2025 (Corrente)	Ano 2026 e seguintes (Não corrente)
BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.	2 105 403	724 512	1 704 674
BANCO BPI, S.A.	6 470 834	3 450 426	6 413 795
CAIXA CENTRAL CRÉD AGRIC MÚTUO	2 690 186	1 288 542	2 913 726
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS S.A.	240 015	293 240	951 136
LEASE PLAN PORTUGAL LDA	7 339 675	552 577	0
MERCEDES-BENZ PORTUGAL, S.A.	2 308 580	1 265 086	1 585 507
MILLENNIUM BCP	1 947 234	1 360 438	3 226 852
MONTEPIO CREDITO	54 347	54 077	181 205
BANCO SANTANDER TOTTA, S.A.	2 225 946	2 610 636	4 410 253
BANKINTER, S.A.	1 225 849	592 959	1 302 584
BMW BANK GMBH SUCURSAL PORTUGUESA	2 102 645	66 933	155 004
FGA CAPITAL I.F.I.C PORTUGAL SA	8 538	0	0
VOLKSWAGEN BANK GMBH	5 520 251	3 772 025	4 192 817
NOVO BANCO S.A.	544 079	1 444 933	3 623 069
DE LAGE LANDEN INTERNATIONAL B.V	5 681	2 840	0
Total das Locações Financeiras	**34 789 264**	**17 479 225**	**30 660 621**

A Empresa detinha os seguintes bens em locação financeira:

31-12-2024

Activos Tangiveis	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor líquido
Equipamento Basico - Frota	63 264 287	17 955 913	45 308 374
	63 264 288	**17 955 913**	**45 308 374**

31-12-2023

Activos Tangiveis	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor líquido
Equipamento Basico - Frota	67 918 801	16 502 913	51 415 889
	67 918 801	**16 502 913**	**51 415 889**

22 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de fornecedores apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Passivos		
Fornecedores	**3 821 614**	**3 194 110**
Fornecedores Empresas Relacionadas *(Nota 6)*	35 917	412 388
Fornecedores outros	3 785 696	2 781 722

23 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Estado e outros entes públicos		
Ativos		
Imposto sobre o rendimento	218 171	126 082
Imposto sobre o valor acrescentado	379 827	47 769
Total	**597 999**	**173 851**

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Estado e outros entes públicos		
Passivos		
Retenção de impostos sobre rendimentos	105 948	112 700
Contribuições para a segurança social	180 244	170 606
Tributos das autarquias locais	13 849	13 269
Total	**300 041**	**296 575**

24 Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Outras dívidas a pagar apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Passivos		
Outras dívidas a pagar	**10 920 372**	**10 247 394**
Fornecedores de investimentos	49 860	150 071
Pessoal	6 325	533
Credores por acréscimos de gastos		
Férias e subsídio de férias	1 038 302	915 297
Comissões	916 073	825 291
Seguros a liquidar	128 594	75 556
IUC	319 147	312 276
Rendas Viaturas	1 441 309	2 178 537
Royalties	173 571	176 512
Recondicionamentos de viaturas	3 751 866	2 730 225
Outros acrescimos de gastos	911 902	1 335 329
Adiantamentos de clientes	840 801	404 642
Hertz Europe Limited	964 927	964 927
Outros credores	377 697	178 199

O acréscimo de gastos com férias e subsídio de férias diz respeito aos montantes do mês de férias e subsídio de férias dos trabalhadores da Empresa, cuja responsabilidade é assumida em 2024 e 2023, respetivamente, cujos montantes serão apenas liquidados em 2025 e 2024.

O acréscimo de gastos com comissões corresponde aos valores a pagar a parceiros com quem a Empresa trabalha, por conta das vendas que ocorreram em 2024 e 2023 respetivamente.

O acréscimo de gastos com rendas de viaturas lease diz respeito aos gastos com locações operacionais de 2024 e 2023 respetivamente, para as quais a Empresa ainda não tem uma fatura registada.

O acréscimo de gastos com recondicionamento de viaturas corresponde ao registo da obrigação presente que existe com a reparação das viaturas que a empresa tem em regime de locação operacional a ocorrer no momento da entrega do carro. Este acréscimo de gastos vai sendo constituído ao longo do período do contrato e com base no histórico de recondicionamentos já efetuados.

25 Rédito

O rédito reconhecido pela Empresa em 31 de dezembro de 2024 e em 2023 é detalhado conforme se segue:

Descrição	2024	2023
Vendas de retomas (Nota 14)	158 412	546 245
Segmento Corporate	22 464 443	22 534 349
Segmento Leisure	49 655 886	49 959 262
Total	**72 278 741**	**73 039 856**

Em 2024, a atividade de aluguer registou uma ligeira contração face ao ano anterior, com a faturação a totalizar 72,28 milhões de euros, o que representa uma redução de 1,0% face a 2023. Esta variação ocorreu apesar de a empresa ter atingido o maior número de dias vendidos de sempre, o que evidencia um aumento da sua quota de mercado num setor cada vez mais competitivo.

O segmento Corporate apresentou uma quebra de 2,6%, com uma faturação de 22,46 milhões de euros, enquanto o segmento Leisure manteve - se praticamente estável, situando-se nos 49,66 milhões de euros (-0,3% face a 2023). Este último representou 68,9% da faturação total da empresa.

26 Subsídios à exploração

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de subsídios à exploração:

Descrição	2024	2023
Subsídios de outras entidades	0	4 816
Total	**0**	**4 816**

27 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, detalha-se conforme se segue:

Movimentos	2024 Mercadorias	2023 Mercadorias
Saldo inicial	182 247	178 200
Compras	2 134	437 797
Regularizações		
Saldo final	167 980	182 247
Gastos no exercício	**16 401**	**433 750**

28 Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Rendas Contratos Frota	9 334 930	9 656 719
Trabalhos especializados	1 422 581	927 553
Comissões	2 767 187	2 838 416
Energia e Fluidos	1 766 185	1 721 725
Rendas e alugueres	7 973 941	6 554 513
Seguros	1 622 974	1 413 780
Royalties	4 424 030	4 504 875
Serviços/Comissões Hertz Intercompany	2 602 798	2 934 102
Transporte/Manutenção Viaturas	11 054 513	8 729 851
Portagens	4 207 693	3 959 452
Outros	2 902 874	2 765 922
Total	**50 079 706**	**46 006 907**

A variação nas rubricas pertencentes a "Fornecimentos e serviços externos" entre 2023 e 2024, deve-se sobretudo pelo agravamento dos custos associados à frota existente, nomeadamente ao nível da manutenção, portagens e outros custos operacionais relacionados. Estas variações estão alinhadas com o contexto operacional descrito no Relatório de Gestão.

29 Gastos com o pessoal

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Gastos com o pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Remunerações dos orgãos sociais	372 726	350 220
Remunerações do pessoal	7 137 817	7 340 476
Indemnizações	12 083	33 495
Encargos	1 672 549	1 553 505
Seguros acidente trabalho	65 347	63 754
Gastos acção social	10 815	10 045
Outsourcing	117 856	593 232
Outros	247 524	223 394
Total	**9 636 717**	**10 168 121**

Em 2024, o quadro de pessoal registou uma média de 293 colaboradores, o que representa um aumento de 7,7% em comparação com o nº médio em 2023 (273 colaboradores). Este aumento do nº de colaboradores, permitiu que a Empresa recorresse menos ao outsourcing, o que levou a uma redução de custos em 2024.

30 *Imparidade de ativos*

A imparidade para cada classe de ativos, apresentava a seguinte decomposição, em 2024 e 2023:

Descrição	2024		2023	
	Dívidas a receber (Nota 15)	Investimentos não depreciáveis (Nota 10)	Dívidas a receber (Nota 15)	Investimentos não depreciáveis (Nota 10)
Perdas de imparidade				
Reforços	(176 329)	(82 944)	(204 397)	(278 359)
Reversões	85 027	81 901	23 672	0
Total	**(91 302)**	**(1 043)**	**(180 725)**	**(278 359)**

31 *Aumentos/reduções de justo valor*

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Aumentos/reduções de justo valor apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Iberis Bluetech Fund	7 361	0
Total	**7 361**	**0**

Os movimentos nesta rubrica referem-se à valorização do fundo Iberis Bluetech.

32 *Outros rendimentos*

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Outros rendimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Indemnizações (acidentes viaturas)	481 837	554 030
Royalties sub-franchise	159 367	142 408
Alienação ativos tangíveis (a)	6 341 125	6 955 382
Diferenças câmbio favoráveis	7 560	4
Correções exercicios anteriores	181 210	367 828
Comissões Financiamento Frota (b)	1 147 529	1 114 336
Outros	782 444	495 354
Total	**9 101 073**	**9 629 343**

(a) A rúbrica "Alienação ativos tangíveis" corresponde à margem bruta gerada na venda de viaturas no produto "Hertz Carros Usados", 1342 viaturas em 2024, 968 viaturas em 2023.

(b) A rúbrica "Comissões Financiamento Frota" corresponde às comissões recebidas pela intermediação do crédito na venda das viaturas "Hertz Carros Usados", junto dos nossos parceiros de financiamento.

33 Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Outros gastos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Impostos (a)	1 034 407	880 423
Dívidas incobráveis	88 455	19 224
Alienação ativos tangíveis	552 572	238 034
Ofertas de alugueres	82 349	83 112
Correcções exercícios anteriores	164 246	132 843
Outros	76 408	81 320
Total	**1 998 438**	**1 434 957**

(a) O IUC representa cerca de 52% da rúbrica "Impostos".

34 Juros e rendimentos similares obtidos

O detalhe desta rubrica nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é detalhado conforme se segue:

Descrição	2024	2023
Juros depósitos de contas correntes	51 927	2 848
Dividendos Iberis Bluetech Fund	10 792	3 566
Outros não especificados	54 511	12 036
Total	**117 230**	**18 449**

35 Juros e gastos similares suportados

O detalhe desta rubrica nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é detalhado conforme se segue:

Descrição	2024	2023
Locações financeiras e operacionais	3 829 964	2 992 899
Outros Juros	106 632	93 635
Total	**3 936 596**	**3 086 534**

36 Resultado por ação

O Resultado por ação dos exercícios findos em 2024 e em 2023 foi determinado como se segue:

	2024	2023
Resultados:		
Resultado liquido do periodo	-1 327 057	2 956 318
Nº de acções	611 958	611 958
Resultado por acção	**-2,17**	**4,83**

37 Honorários do revisor oficial de contas e outros consultores

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os honorários prestados pelo Revisor Oficial de Contas, foram os seguintes:

	2024	2023
Serviços de revisão legal de contas	75 000	69 000
Total	**75 000**	**69 000**

38 Eventos subsequentes

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 28 de março de 2025.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

39 Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para euros com base nas seguintes taxas de câmbio divulgadas pelo Banco de Portugal:

MOEDA	2024	2023
USD - Dolár Americano	1,0389	1,105
CHF - Franco Suiço	0,9412	0,9289
GBP - Libra Esterlina	0,8292	0,8679
CVE - Escudo Verde	110,265	110,265

Os rendimentos e ganhos e gastos e perdas dos Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio encontram-se registados em "Outros" nas rubricas de Outros rendimentos e Outros gastos, e totalizam no período findo em 31 de dezembro de 2024, 7.560 euros (2023: 4 euros) e 1.704 euros (2023: 15.373 euros), respetivamente.

40 Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2024 a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo que em 31 de dezembro de 2024 a Empresa detinha 30.500 ações próprias.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

O contabilista certificado

Administração

Certificação Legal das Contas

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Certificação Legal das Contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da HR - Aluguer de Automóveis, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 81.626.299 euros e um total de capital próprio de 15.934.080 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.327.057 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da HR - Aluguer de Automóveis, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

DocID: Njc3YzYwNWM1NGJkY2Y3OTczMDEyYzdhfDIwNjIyNDQzMTcyMzczMTU1Mjd8Q0xD

e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

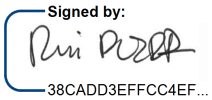
Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

6 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



Rui Jorge dos Anjos Duarte, ROC n.º 1532
Registado na CMVM com o n.º 20161142